



UTAD celebrou o seu 36º aniversário

No dia 22 de março, a UTAD celebrou o seu 36º aniversário, com uma cerimónia solene, na Aula Magna, testemunhada por muitos convidados, entre autarcas, deputados, autoridades académicas, militares e religiosas, para além de grande representação da academia: docentes, investigadores, alunos e funcionários. A cerimónia foi acompanhada por momentos musicais pelo Conservatório de Música de Vila Real.

A abrir a sessão, falou, por videoconferência, o Presidente do Conselho Geral, Poiares Maduro, enaltecendo a qualidade do campus, que deve ser cada vez mais valorizado, pois “faz da UTAD uma das universidades portuguesas que melhor qualidade de vida pode oferecer à comunidade académica, sejam funcionários, alunos, professores ou investigadores”. A valorização do território através do contributo do conhecimento transmitido

pela UTAD foi outra das tónicas da sua intervenção, lembrando ainda os importantes desafios que a Universidade tem pela frente, com relevo para a necessidade de continuar a ser competitiva internacionalmente. “O atual contexto internacional com a insegurança, dificultando mais trazer estudantes estrangeiros”, impõe grande atenção nesses desafios, lembrou Poiares Maduro.

Seguiu-se a intervenção da Presidente da Associação Académica, Maria Ferreira, muito voltada para o sentimento de pertença que reconhece como muito motivador para quem passa pela UTAD: “Passam hoje 36 anos de emoções, de histórias vividas por alunos, docentes e não docentes e por quem aqui nos visita, e que dão sentido ao que se diz serem estes os melhores anos da nossa vida”.

No mesmo tom e em representação dos trabalhadores não docentes, Lília Macieirinha, usou também da palavra lembrando ter sido dado “o último passo para a formalização da Comissão de Trabalhadores da UTAD, uma conquista que tardava na nossa academia”.

Outro momento alto das celebrações, foi a habitual entrega dos diplomas de louvor aos docentes e não docentes que completaram 20 anos de serviço, bem como os prémios de mérito escolar aos melhores alunos das licenciaturas e mestrados e os prémios de mérito científico a duas investigadoras da UTAD. O Prémio Investigador do ano 2021 foi atribuído a Patrícia Dinis Poeta, da Escola das Ciências Agrárias e Veterinárias, pela investigação produzida e pelo impacto nacional e internacional do grupo MicroART na área da resistência bacteriana aos antibióticos, no âmbito do conceito de “uma só saúde” (OneHealth); e o Prémio Investigador Jovem do ano 2021, contemplou Sara Diana Leal dos Santos, da Escola de Ciências da Vida e do Ambiente, pela investigação produzida e pelo impacto nacional e internacional do programa Skills4Genius, no âmbito da Inovação Pedagógica, em especial no desenvolvimento da Criatividade no Desporto.

A encerrar a sessão, usou da palavra o Reitor da UTAD, Emídio Gomes, com uma atenção notória para algumas das medidas mais marcantes dos compromissos assumidos na visão estratégica que apresentou à Academia. Especialmente aplaudido foi o anúncio da criação do Centro Académico Clínico de Trás-os-Montes e Alto Douro, que terá o nome do conhecido médico vila-realense Nuno Grande, já falecido e uma das maiores referências da medicina em Portugal. Este Centro, que será a base para a futura formação médica graduada, cuja formalização ocorreu ainda em dezembro passado, é, segundo transmitiu o Reitor, “uma iniciativa conjunta da UTAD e do CHTMAD que envolve também os três Agrupamentos de Centros de Saúde sediados na região. É um projeto verdadeiramente inovador que assenta na filosofia diferenciadora “One Health” e que assumirá uma importância capital na melhoria da qualidade dos cuidados de saúde prestados às populações de toda a região de Trás-os-Montes e do Alto Douro, ao mesmo tempo que inaugurará uma nova etapa do ensino e da investigação das ciências médicas no nosso país”.

Uma ambição antiga da UTAD a concretizar até ao verão de 2023, será também a criação do “Centro de Transferência de Tecnologia em Enologia, Enoturismo e Gastronomia”, cuja candidatura, já aprovada pelo Programa Norte 2020, foi igualmente anunciada por Emídio Gomes, e que envolverá um “investimento elegível superior a 2,5 milhões de euros”. Esta candidatura incluiu “projetos como a ampliação e reconstrução da adega da universidade, encontrando-se já concluídas as obras da cozinha laboratorial, um espaço de apoio à formação em Ciências da Nutrição e gastronomia”.

Também a melhoria da capacidade de acolhimento e melhoria da oferta da UTAD, sobretudo através das residências dos serviços de ação social da UTAD, mereceram realce na intervenção do Reitor, tendo anunciado a apresentação ao Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) de uma candidatura de mais de 30 milhões de euros para aumentar em mais de 1000 camas a capacidade de

acolhimento e oferta dos SAS-UTAD.